

7º Seminário Estadual de Sistemas de Ensino de Santa Catarina
04 de maio de 2017
Rio do Sul - SC

Avaliação da aprendizagem na escola inclusiva: desafios e perspectivas

Profª Dra. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
taniazp@unochapeco.edu.br

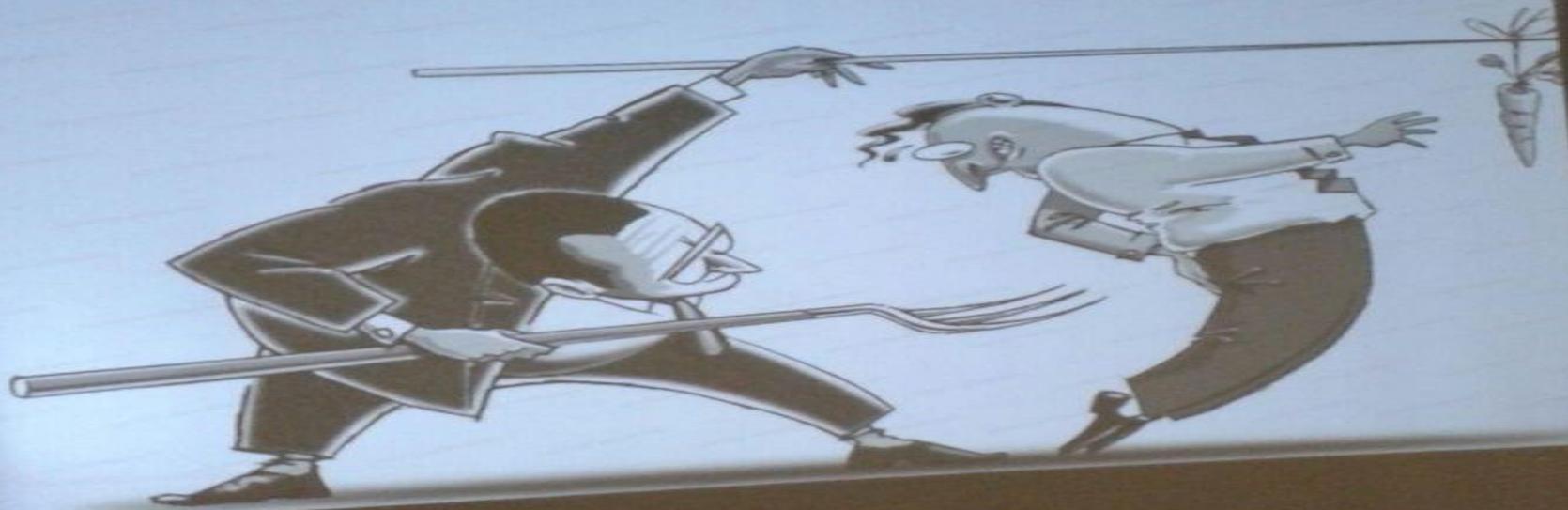
O senhor... Mire, veja: o mais importante e bonito do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas - mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam.

*João Guimarães Rosa
in Grande Sertão Veredas, 1956*

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: RESPEITO E CUIDADO COM O OUTRO



Como se percebe a avaliação?



Como se percebe a avaliação?



Oito em cada 10 alunos dizem ficar ansiosos com provas

Estadão Conteúdo - Terra Notícias -

20/04/2017 - Rio de Janeiro, RJ

Oito em cada dez estudantes brasileiros dizem sentir muita ansiedade em uma prova, mesmo quando estão preparados. Os dados fazem parte de um questionário, com foco no bem-estar de alunos de 15 anos, aplicado em 2015 pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês) em 72 países e divulgado ontem pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

ENSINAR, APRENDER E

AVALIAR:

PROCESSOS

ARTICULADOS

**COMO ACONTECE
O PROCESSO
DE
APRENDIZAGEM?**

**ACREDITO QUE O
ESTUDANTE TRAZ EM
SI O GERME DO
CONHECIMENTO E QUE
É PRECISO APOSTAR
QUE ELE AFLORE?**

**ACREDITO QUE O
ESTUDANTE É UMA
FOLHA EM BRANCO NA
QUAL O
CONHECIMENTO
PRECISA SER
IMPRESSO?**

**VEJO NO ESTUDANTE UM
SUJEITO HISTÓRICO,
ATIVO, CUJA
RESPONSABILIDADE PARA
APRENDER É CONJUNTA:
SUJEITO X ESCOLA?**

**COMPREENDO A
DIVERSIDADE QUE
SE MANIFESTA NA
SALA DE AULA?**

Educação inclusiva: um desafio contemporâneo



“Menino maluquinho não existe mais, está rotulado e recebendo psicotrópicos para TDAH; Mafalda está tratada e seu Transtorno Opositor Desafiante (TOD) foi silenciado; Xaveco não vive mais nas nuvens, aterrissou desde que seu Déficit de Atenção foi identificado; Emília, tão verborrágica e impulsiva, está calada e quimicamente contida; Cebolinha está em treinamento na mesma cabine e nas mesmas tarefas usadas para rotulá-lo como portador de Distúrbios de Processamento Auditivo Central (DPAC) e assim está em tratamento profilático da dislexia que terá com certeza quando ingressar na escola; Cascão é objeto de grandes debates no comitê que está elaborando o DSM V, com divergências se ele sofreria de TOCS (transtorno obsessivo compulsivo por sujeira) ou de TFH (transtorno de fobia hídrica), mas tudo indica que chegarão a um acordo e os dois novos transtornos recém inventados serão lançados no mercado, pois quanto mais transtornos melhor.” (MOYSÉS; COLLARES, 2013, p. 44).

Diferença

Entendida como aquilo que contamina a pretensa pureza, a suposta ordem, a presumida perfeição do mundo.

Entendida como aquilo que, sendo desviante e instável, estranho e efêmero, não se submete à repetição mas recoloca, a todo instante, o risco do caos, o perigo da queda, impedindo que o sujeito moderno se apazigúe no refúgio da prometida maioria.

[...] a diferença existe independentemente da autorização, da aceitação, do respeito ou da permissão outorgada da normalidade" (SKLIAR, 1999, p. 22).

As diferenças culturais, raciais, de gênero, de classe [...] não seriam problemáticas se fossem apenas diferenças. A questão central é que elas são hierarquizadas socialmente e se transformam em desigualdades.

(BHABHA, 1998, p. 220).



Tudo
coberto
menos os
olhos...
O que é
uma cultura
machista,
cruel e
dominadora!

Tudo
descoberto,
menos os
olhos!!!
O que é
uma cultura
machista,
cruel e
dominadora!!

ELVIS

NO BRASIL...

SUA VACA!!



NA ÍNDIA!

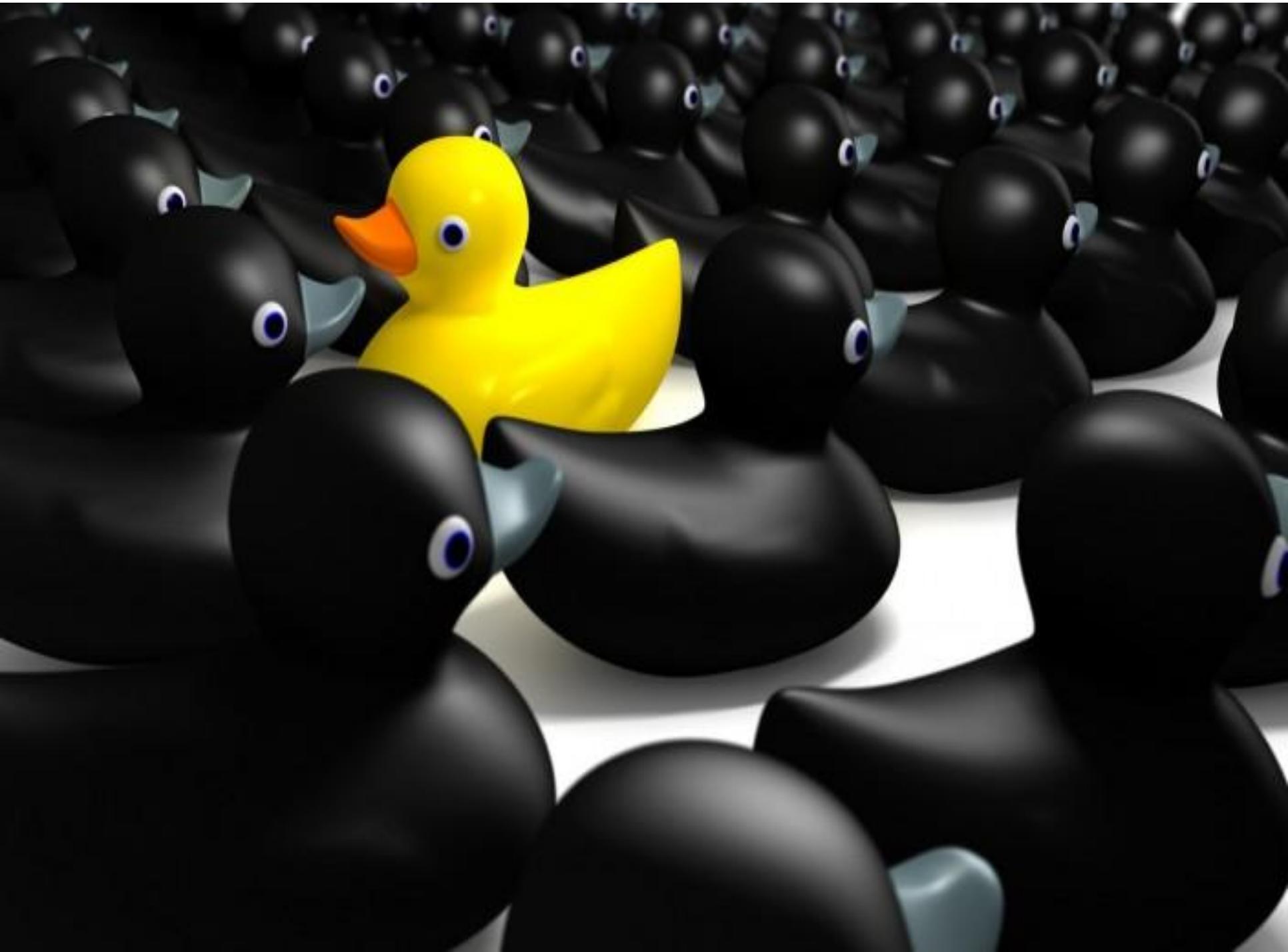
Sua Vacal!



**SOCIEDADE:
LEITO DE
PROCUSTO?**









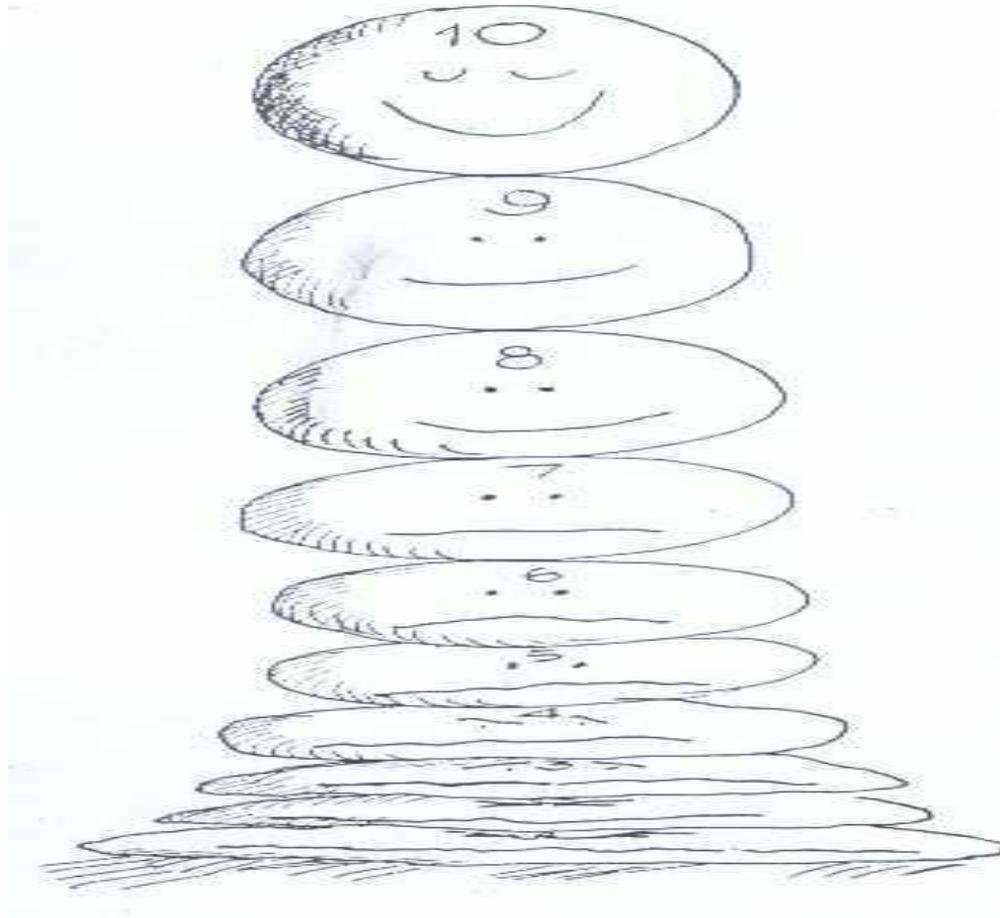
ESCOLA.. UM MUNDO..



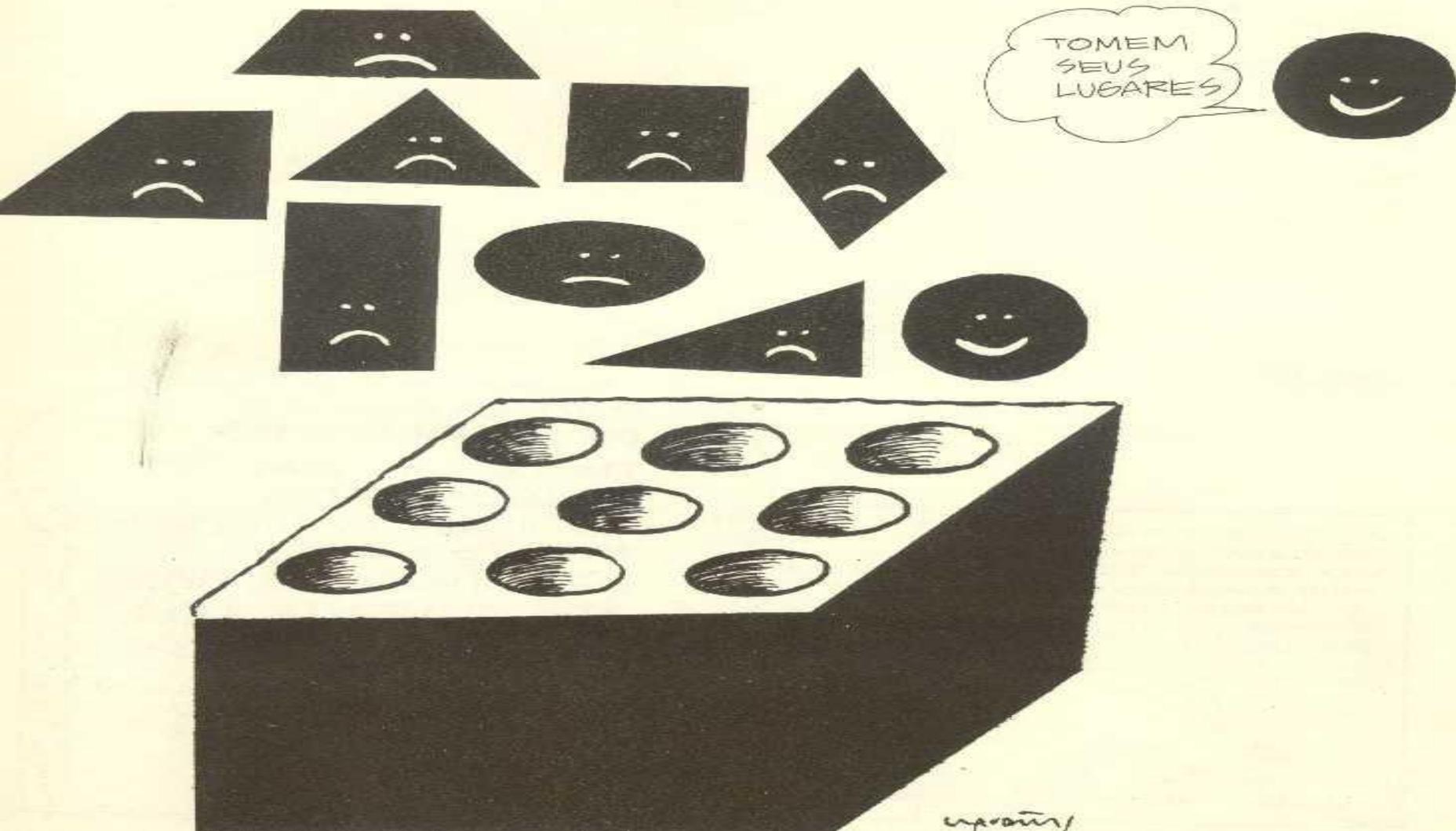
Onde os papéis de cada um...

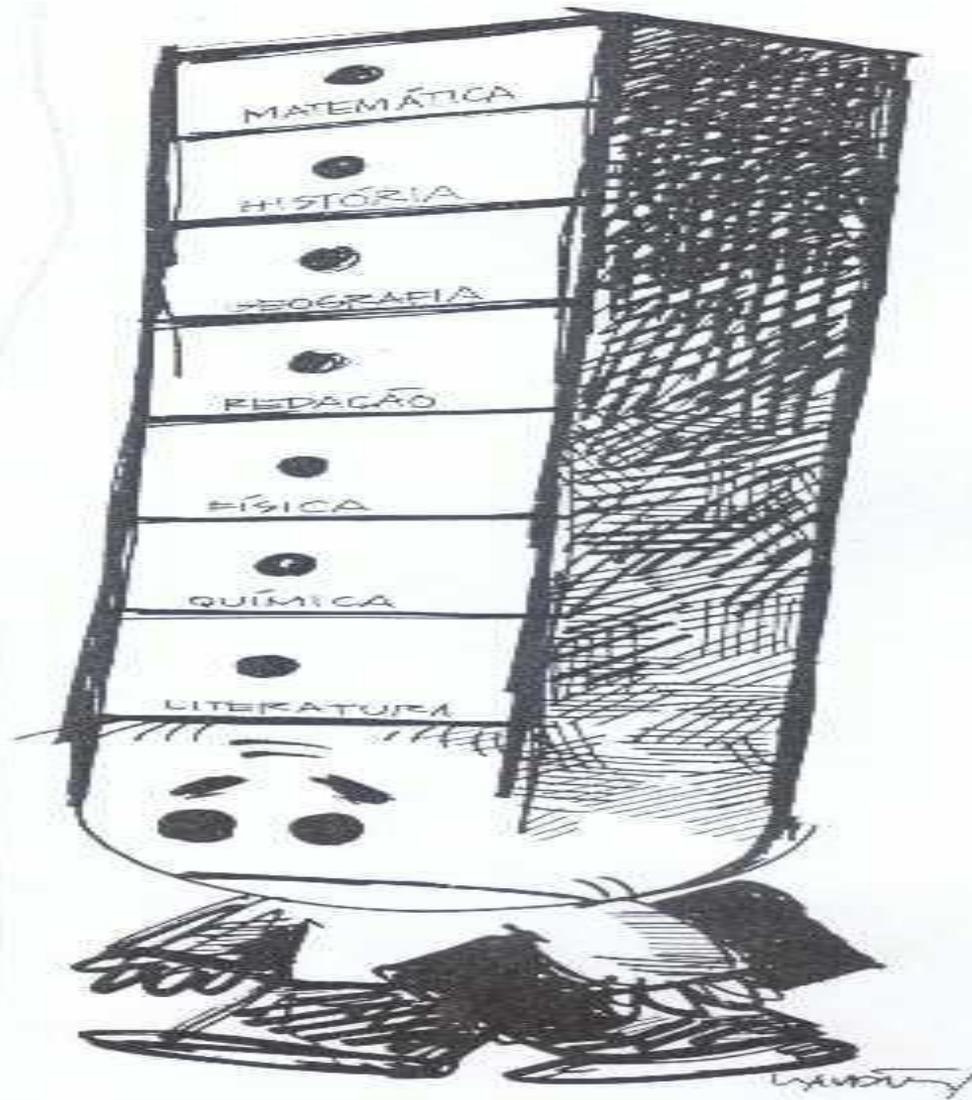


**Estão previamente determinados:
O professor sabe,
ordena, decide, julga,
anota, pune.**



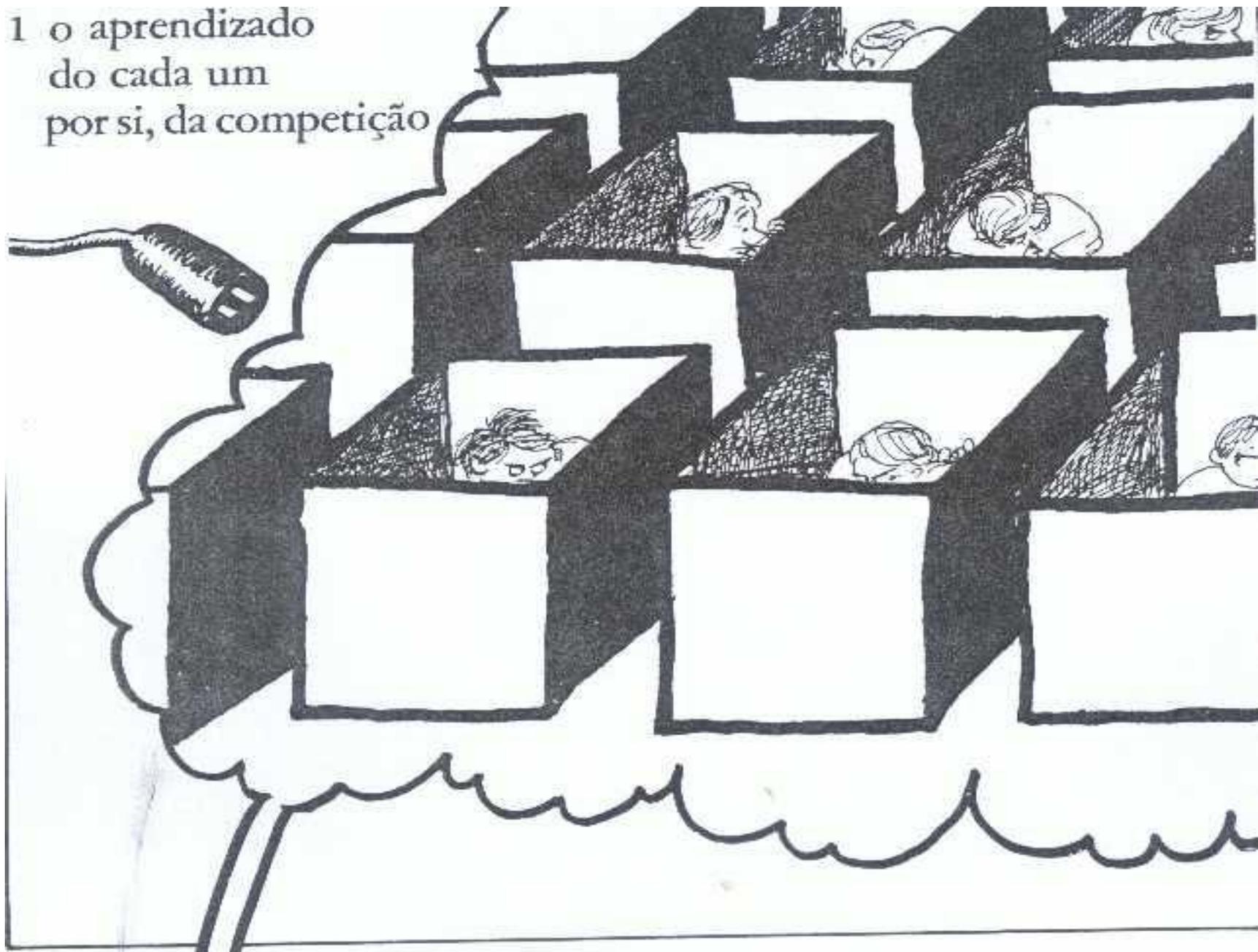
→ A escola não leva
em conta
as diferenças





**Conteúdos atomizados,
compartimentados.**

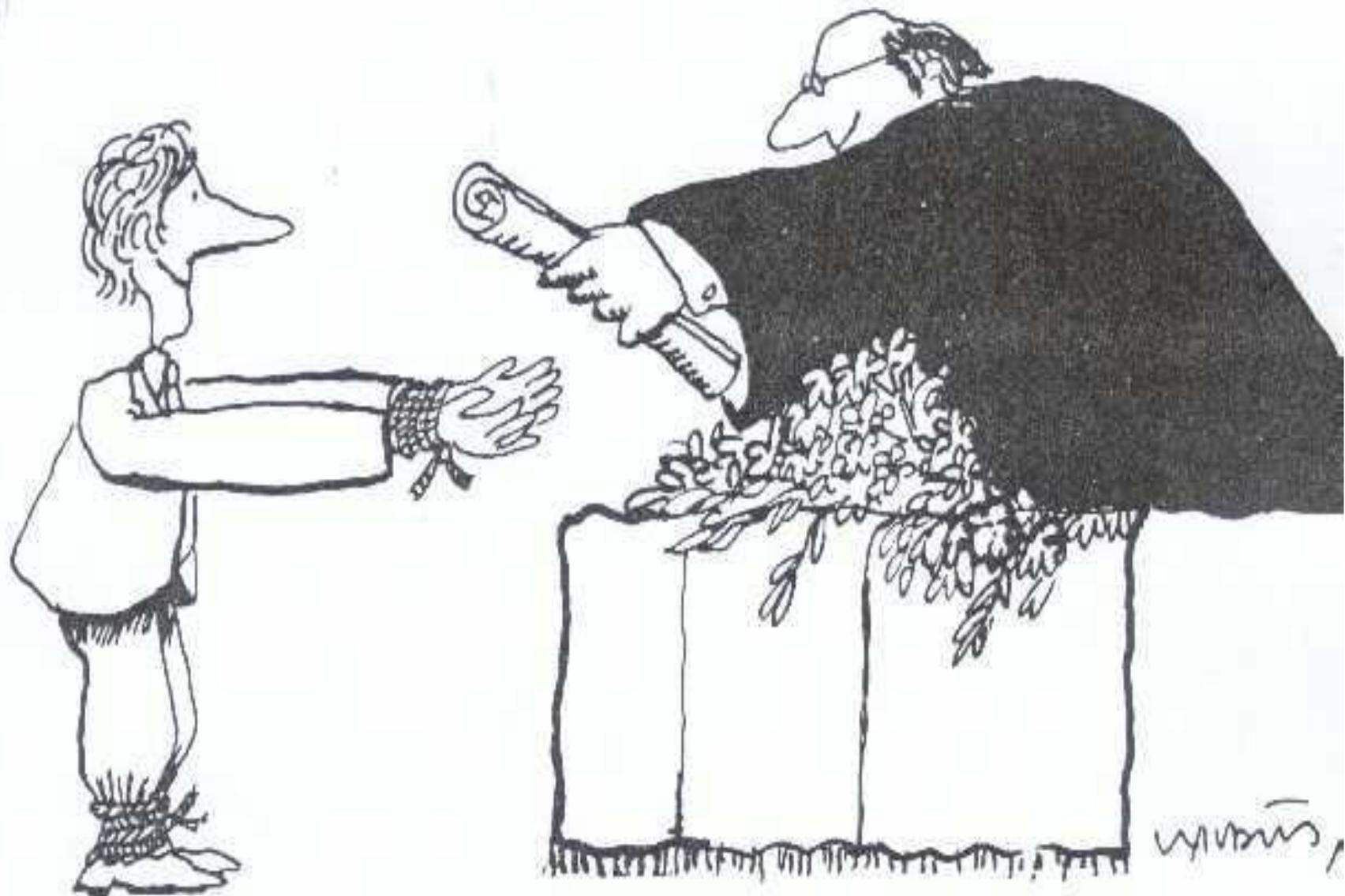
1 o aprendizado
do cada um
por si, da competição



NÃO GOSTO!



MAS É PARA O SEU BEM!

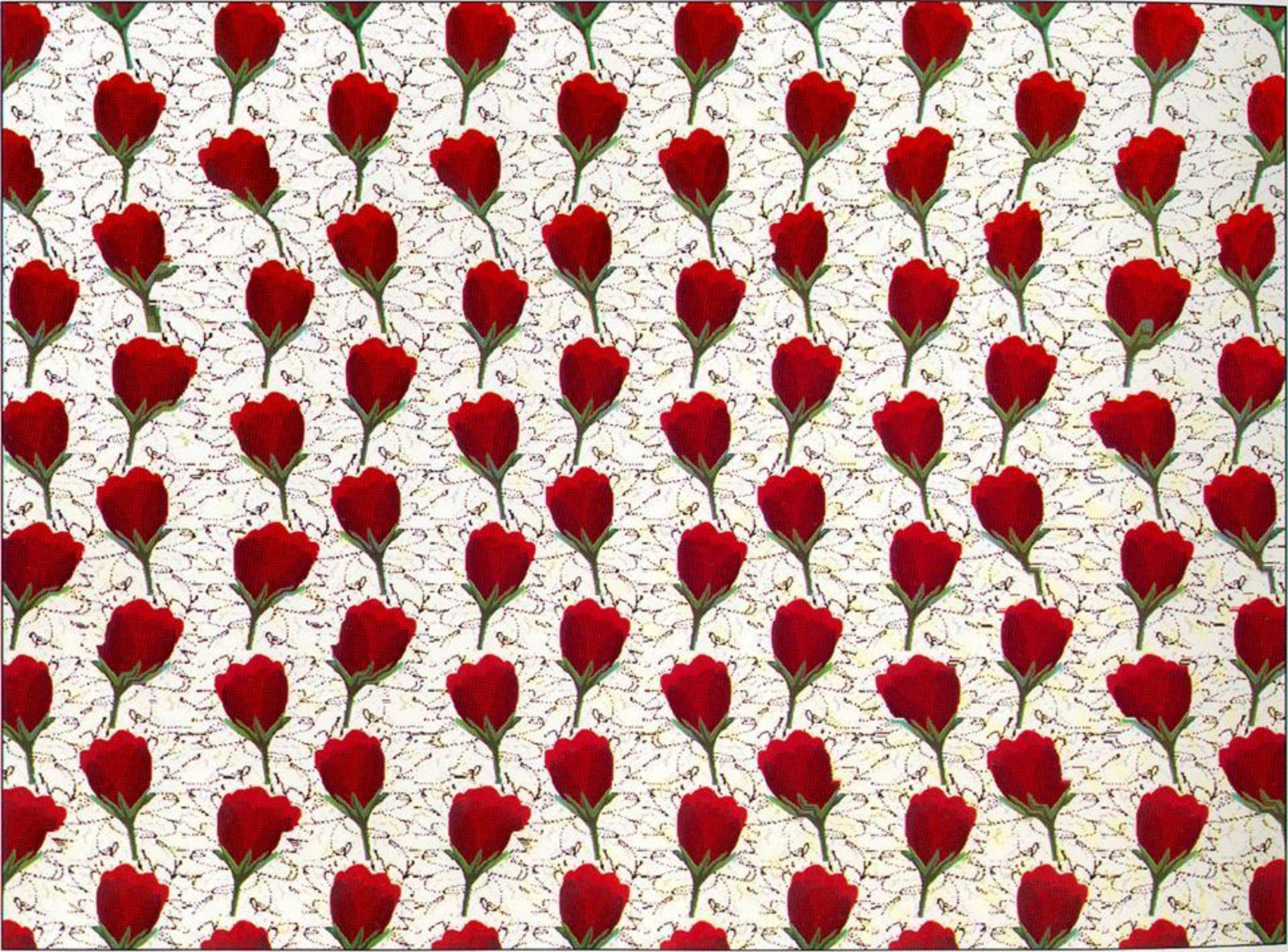


**COMO
EU
AVALIO?**









Lógica
padronizadora

**Para uma seleção justa,
todos farão o mesmo exame:
Escalar aquela árvore.**



**Criança
Padrão?**

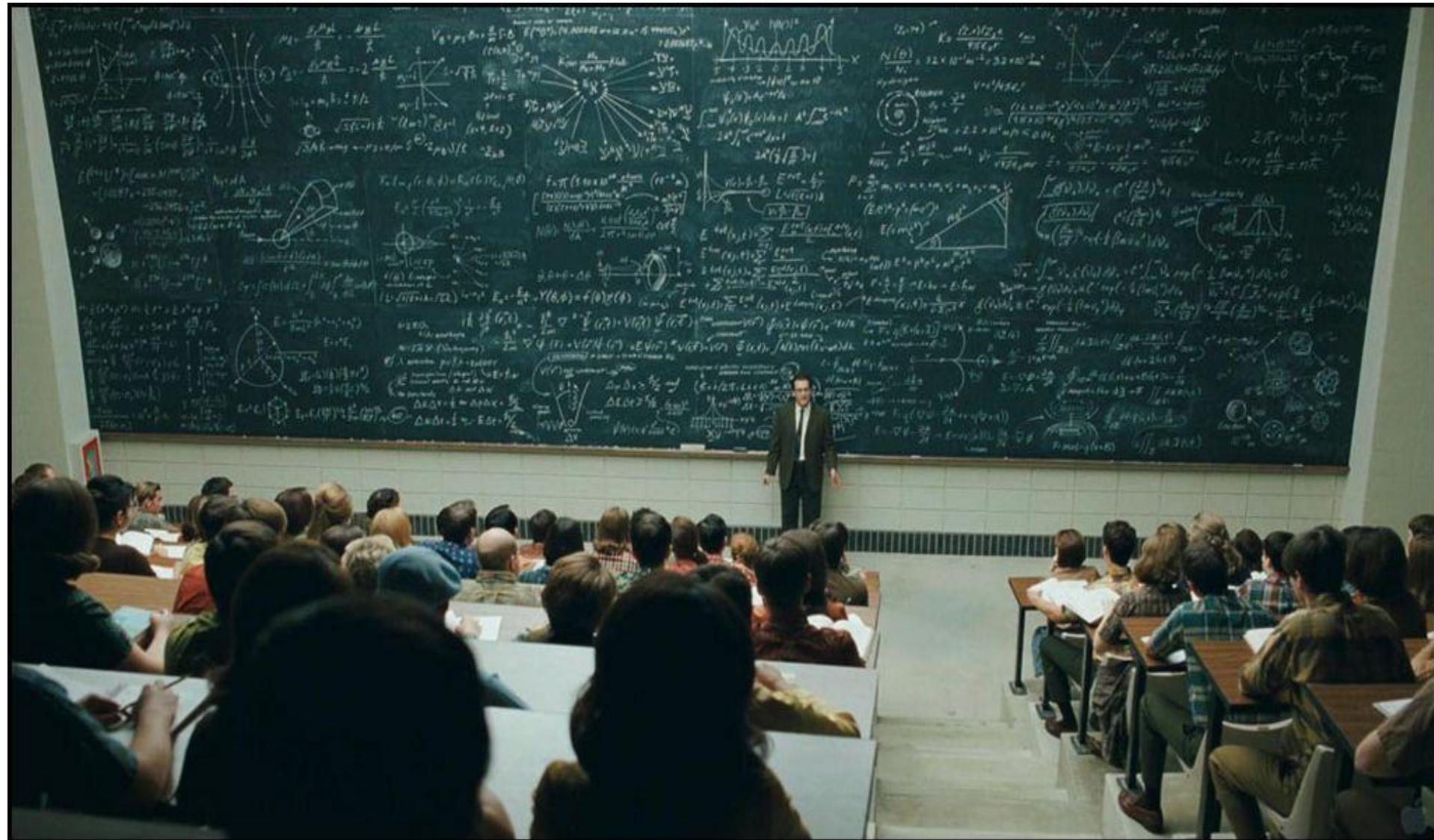


Síndrome de Apert



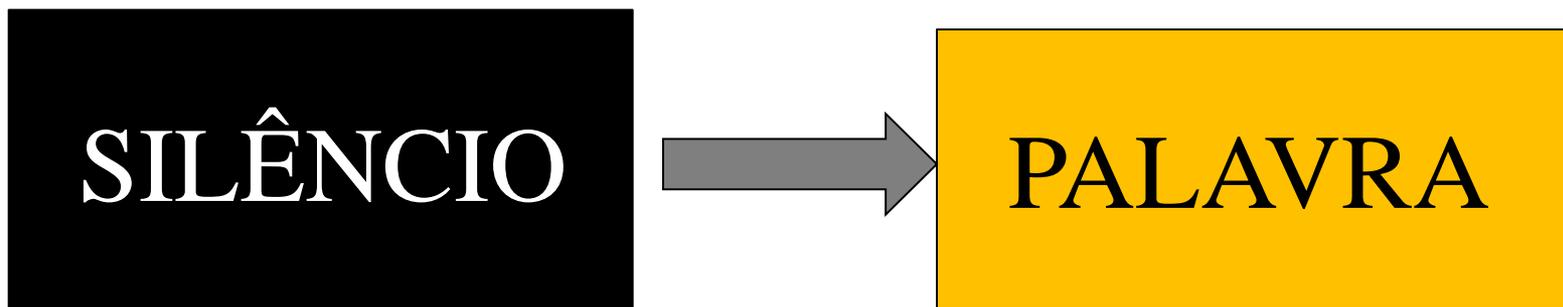
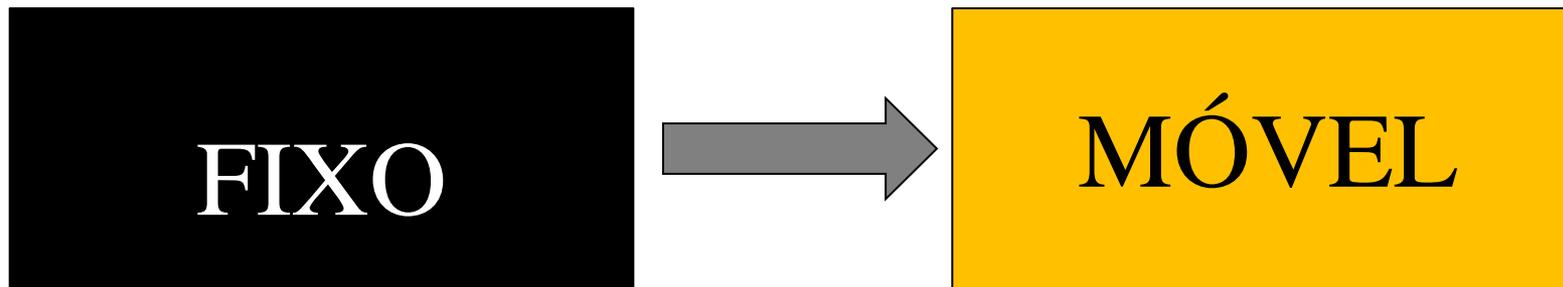
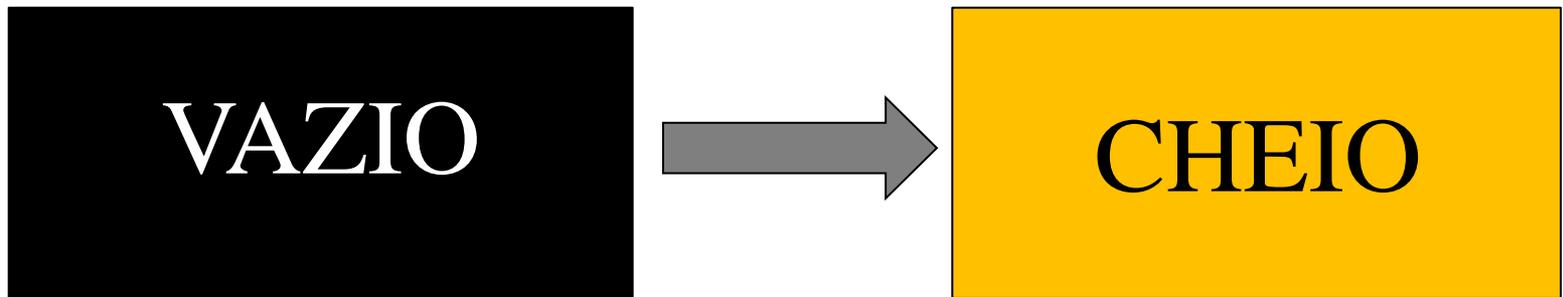
**ESCOLA
CONTEMPORÂNEA...**

Este modelo de aula se sustenta?



A black and white photograph of a classroom. In the center, a large blackboard is mounted on the wall. The text "Quadro negro" is written in white on the blackboard. To the right of the blackboard, there are two smaller blackboards mounted on a shelf. The classroom is filled with rows of wooden desks and chairs. On the left, there is a window with white shutters. On the right, there is a door. The floor is made of light-colored wood. The ceiling has three rectangular fluorescent light fixtures.

Quadro
negro



(António Novoa, Chapecó, julho, 2014)

AUTORREGULAÇÃO

EXPERIÊNCIA

METACOGNIÇÃO

**ESTUDO INDIVIDUAL
DELIBERADO**

Autorregulação da aprendizagem

**“Capacidades do sujeito para gerir ele próprio seus projetos, seus progressos, suas estratégias diante das tarefas e obstáculos”
(OLIVEIRA, 2004).**







Metacognição

[...] a faculdade de conhecer o próprio ato de conhecer, ou, por outras palavras, consciencializar, analisar e avaliar como se conhece (RIBEIRO, 2003. p. 109).

EXPERIÊNCIA

"é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece." (LARROSA, 2002, p. 21).

"Informação não é experiência".

ESTUDO INDIVIDUAL DELIBERADO

[...] atividade de estudo em que o aprendiz não somente controla, mas também toma as iniciativas do processo (GALVÃO; CÂMARA; JORDÃO, 2012, p. 629).

Pesquisa aponta
pouco tempo dedicado aos
estudos fora da sala de aula

Jogador de xadrez...
Violinista...
Compositor musical...

(GALVÃO; CÂMARA; JORDÃO, 2012).













Alunos e professores sabem do poder terrível da avaliação: pode abrir as sendas de um horizonte virtuoso para aprender, criar, inventar ou provocar um desastre existencial na interação educacional, que se estende pela vida.

(CHIZZOTTI, 2016, p.03).

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



É inerente a todo processo educativo



Visa garantir a apropriação do saber transmitido, reconstruído ou recriado.



O direito de aprender pode e deve ser avaliado para assegurar a qualidade da aprendizagem e o ensino



Visa, essencialmente, garantir o direito inalienável de aprender

Avaliação diagnóstica
avaliação de entrada.

Avaliação formativa
avaliação de processo.

Avaliação somativa
avaliação de saída.

A avaliação que forma se apoia no contínuo reforço da motivação do aluno e no incentivo à sua capacidade de ampliar sua competência em aprender, e ele próprio saber autoavaliar seu desempenho, suas necessidades e seu próprio sucesso ou carências.

(CHIZZOTTI, 2016, p. 11)

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS



MEU DEUS!
EU NÃO TENHO
CORAGEM DE FALAR
A NOTA DELE!



1969

Que notas são estas?



2009

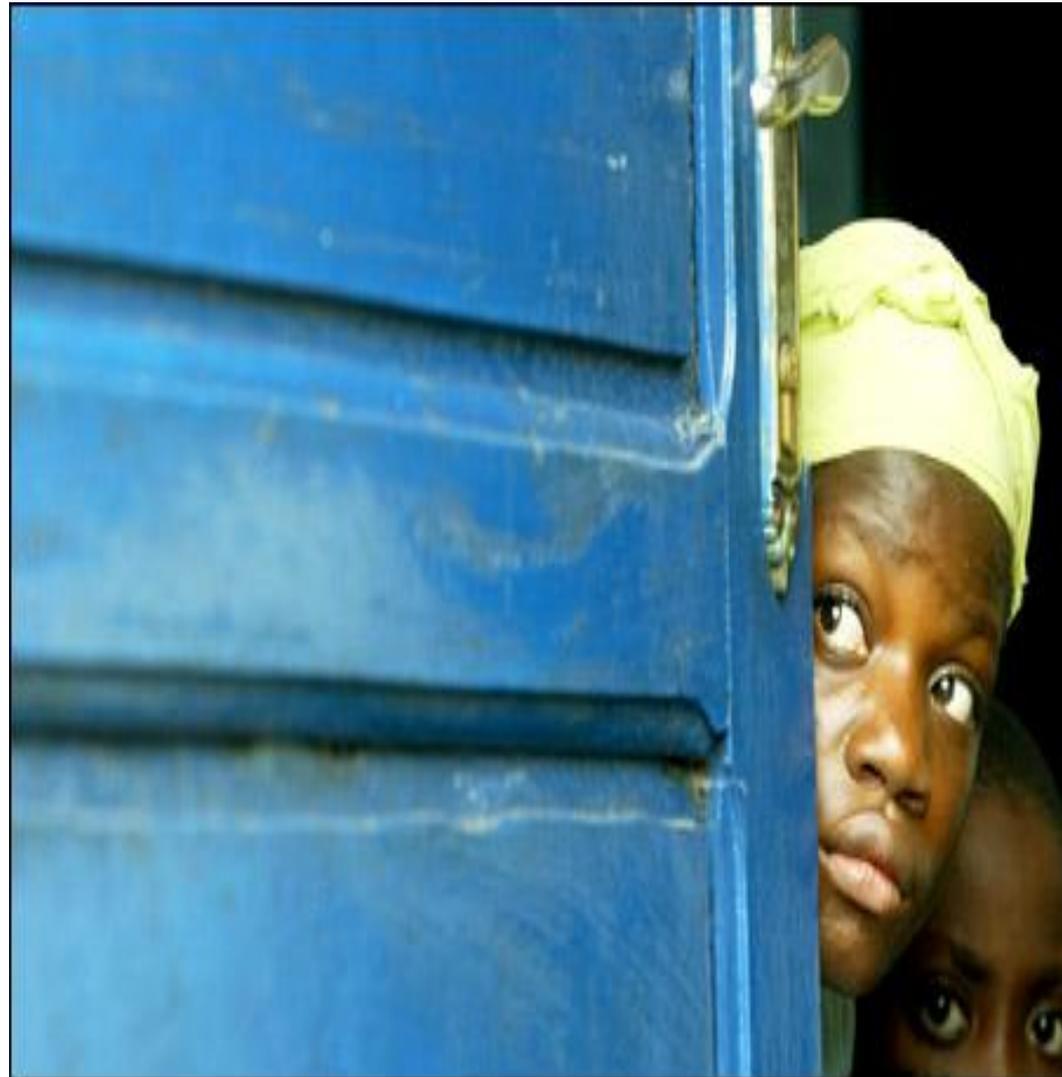
Que notas são estas?



**Necessidade de critérios
explícitos ao avaliar.**

**Avaliação: rigor da metodologia
científica (LUCKESI, 2012).**

LÓGICA HEGEMÔNICA DA AVALIAÇÃO



- CLASSIFICAÇÃO
- HIERARQUIZAÇÃO
- PUNIÇÃO/PREMIAÇÃO
- CULPABILIZAÇÃO
- CONTROLE
- SUBMISSÃO
- VERIFICAÇÃO

Como se dá?

Trabalha-se uma unidade de estudo;

Verifica-se o aprendizado;

atribuem-se conceitos ou notas aos resultados;

encerra-se aí o ato de avaliar.

(LUCKESI, 2002, p. 34)





A história do rato

Romão disse a um ratinho que ia passando por perto dele:

"Para aí: Temos já de ir ao juiz. Quero te acusar.

"Vamos", respondeu o ratinho. "A consciência de nada me acusa e saberei defender-me."

"Muito bem", disse o gato. "Aqui estamos diante do senhor juiz."

"Não o vejo", disse o ratinho.

"O juiz sou eu", disse o gato.

"E o juri?", perguntou o ratinho.

"O juri também sou eu", disse o gato.

"E o promotor?" perguntou o ratinho.

"O promotor também sou eu".

"Então você é tudo?" perguntou o ratinho.

"Sim, porque eu sou o gato. Vou acusar você. Julgar você e comer você.

(Lewis Carroll)

"É claro que nessa nossa 'pedagogia da repetência', a ameaça de reprovação constitui o principal mecanismo de pressão ou 'motivação' para que os alunos estudem. Esse mecanismo revela a cultura autoritária e repressiva de nossa sociedade, e é difícil de ser substituído por outros tipos de motivação, de natureza positiva".

(RIBEIRO, 1993, p. 72).

Papel disciplinador

"armadilhas" nos testes; questões para "pegar os despreparados", para "derrubar os indisciplinados"; redução do padrão de exigência para facilitar a aprovação de alguém, ou o contrário; inexistência de posição de objetividade na avaliação; teste relâmpago; ameaças nos resultados das avaliações; conceder ou retirar um ponto sem critério prévio.

(LUCKESI, 2002)

**O aluno é
classificado como
superior, médio,
inferior.**

**Média do
desempenho**

Um aluno numa escola de pilotagem de Boeing pode ser aprovado com o seguinte processo: aprendeu excelentemente a decolar e, portanto, obteve nota 10 (dez); aprendeu muito mal a aterrissar e obteve nota dois; somando-se os dois resultados, tem-se um total de doze pontos, com uma média aritmética no valor de 6 (seis). Essa nota é suficiente para ser aprovado, pois está acima dos 5 (cinco) exigidos normalmente. Quem de nós viajaria com esse piloto?

(LUCKESI, 2012)

Avaliação diagnóstica

“instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos”.

(LUCKESI, 2002, p. 43)

ALGUMAS PISTAS



Avaliar é não estar indiferente, é notar, á anotar, é observar.



Registrar envolve o âmbito formal e político.



Instrumentos são diversificados mas o olhar interpretativo é mediado pelas concepções de homem, mundo, educação e avaliação.

A avaliação da aprendizagem

é um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas

(MORETTO, 2001, p.96)

é um ato amoroso, com vistas ao acolhimento e transformação.

(LUCKESI, 1995)

A avaliação da aprendizagem

**precisa ser
coerente
com a forma
de ensinar**

**Os indicadores
são interpretados
pelo professor e
nem sempre a
interpretação
corresponde fielmente
ao que o aluno
pensa.**

O conhecimento...

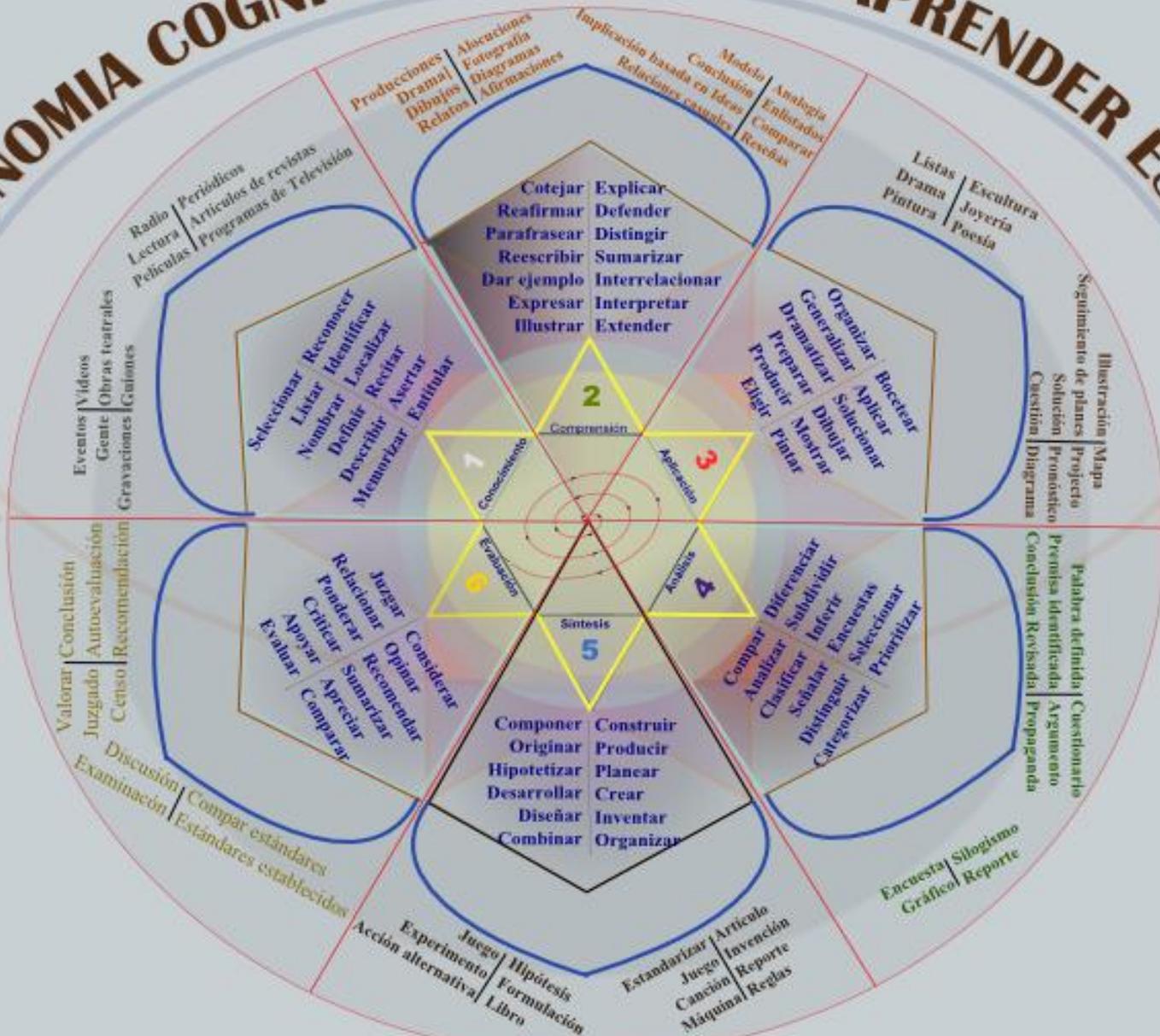
...construído significativamente
é estável e estruturado.

...adquirido mecanicamente é
instável e isolado.



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

LA TAXONOMIA COGNITIVA DE BLOOM - APRENDER ES ACCION



**Avaliação não é sinônimo
de prova.**

A prova é uma
boa
possibilidade.

Se adotarmos
provas,
que sejam
bem elaboradas.

A pontuação muda o significado de uma frase.

Não espere.
Não, espere.

Esse meritíssimo é corrupto.
Esse, meritíssimo, é corrupto.

Isso, só ele resolve.
Isso só, ele resolve

Não quero ler,
professora.
Não, quero ler professora

Cuidado com ambiguidades

Professor: — Cite cinco coisas que contenham leite.

Aluno: — Um queijo e quatro vacas.

Professor: — Quantos rins nós temos?

Aluno: — Quatro.

Professor: — Como assim?

Aluno: — Dois meus e dois seus.

Professor: Em quantas partes se divide o corpo humano?

Aluno: Depende da cacetada.

CUIDADOS

Com exploração exagerada da memorização.

Com falta de parâmetros para correção.

Com utilização de palavras de comando sem precisão de sentido no contexto.

Ex 1

Como é a organização das abelhas numa colmeia?

Respostas: "É jóia; É maravilhosa; É muito boa."

Comentário: Pelo comando da questão - Como - todas as respostas são corretas.

Ex 2:

Onde se encontram as brânquias no camarão?

Resposta: No corpo dele.

Comandos equivocados

Comente a frase...

Dê sua opinião...

O que você compreende por...

Orientações para elaborar provas

Objetividade

Concisão

Originalidade

Ordem direta

Adequação

Simplicidade

Correção da linguagem

Clareza

Precisão

Plausibilidade

Aspectos essenciais da prova

Impessoalidade

Cuidado com adjetivos e advérbios

Construa itens independentes

Plausibilidade

Redação das opções/alternativas com extensão e estrutura semelhantes

Redija, preferencialmente, enunciados na forma afirmativa

DCN - EDUCAÇÃO SUPERIOR PERFIL PROFISSIONAL DE FORMAÇÃO

Sólida formação científica, técnica e profissional;
Postura reflexiva, crítica, proativa;
Expressão de criatividade, flexibilidade;
Capacidade para tomada de decisão;
Compromisso social, ético, político;
Atuação em grupos e redes;
Busca de aprimoramento contínuo.

QUAL O PAPEL DA ESCOLA?

TREINAR PARA A EMPREGABILIDADE

OU

EDUCAR PARA SERMOS PESSOAS MELHORES?

Equilíbrios necessários:

Conhecimento, valores, atitudes, competências;

O permanente e o novo em educação;

O humanismo e as tecnologias;

O local, o regional e o global;

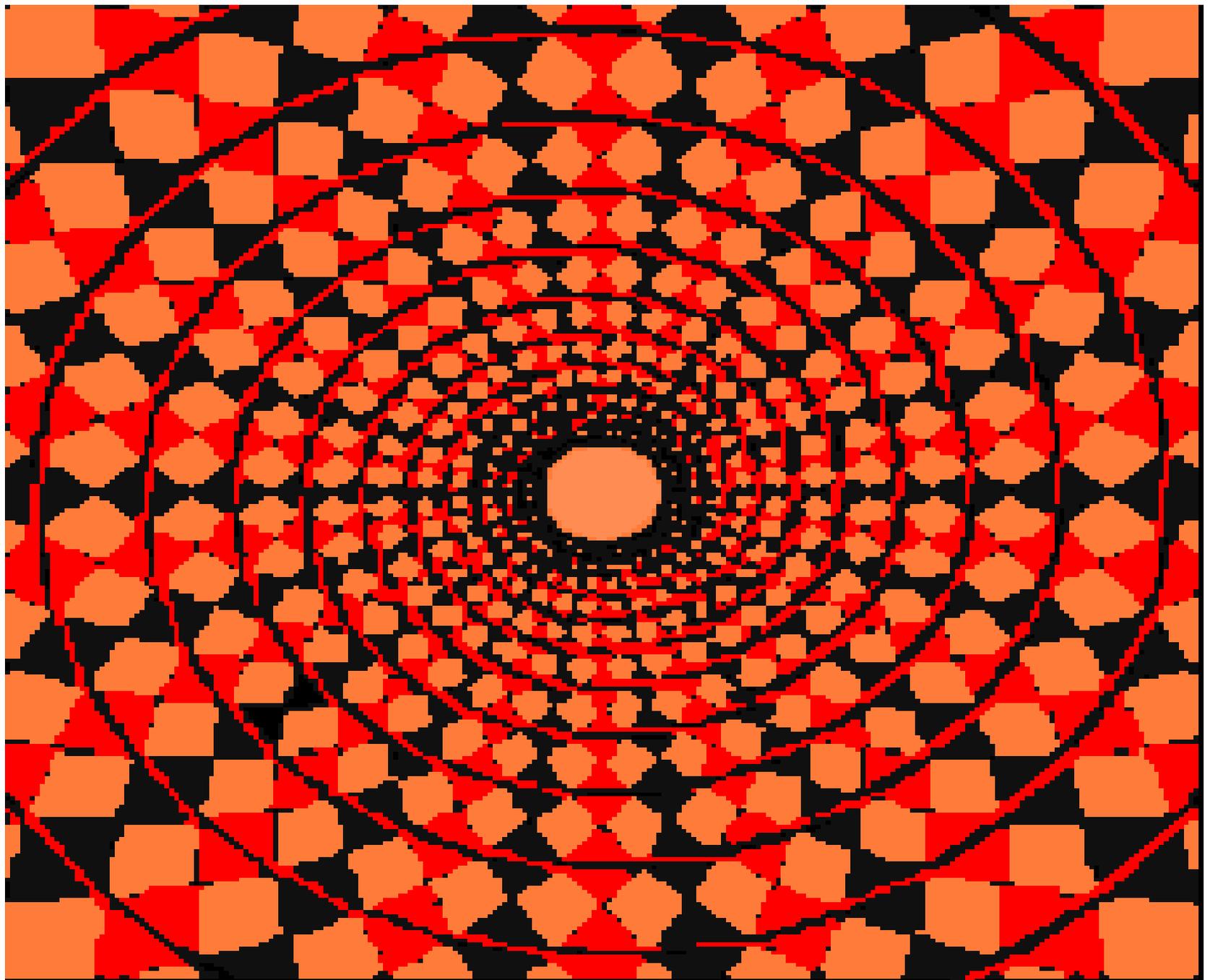
A teoria e a prática;

O lúdico, a ética, a estética ...

Há um amplo consenso sobre a necessidade de melhorar as condições de aprendizagem e sucesso dos alunos. O desafio é transformar a avaliação em uma política que desperte e motive o interesse dos alunos pela educação escolar.

(CHIZZOTTI, 2012, p. 15-16)

**Educação básica:
problema da
educação básica?**



REFERÊNCIAS

BLOOM, Benjamin. S.; KRATHWOHL, David R.; MASIA, Bertran B. **Taxionomia de objetivos educacionais: 2 domínio afetivo**. 6. ed. Porto Alegre: Globo, 1979.

BRASIL. INEP. **VI FÓRUM DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DE GOIÁS: a avaliação da educação superior como indutora de qualidade. As políticas de avaliação da educação superior**. Abril 2015 . 60 slides.

CHIZZOTTI, Antônio. Políticas públicas: direito de aprender e avaliação formativa. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, *Ahead of Print*, v. 11, n. 3, set./dez. 2016 Disponível em <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>>

COSME, Ariana. Escolas e Professores no Séc. XXI: exigências, desafios, compromissos e respostas. **EDUCERE - XII Congresso Nacional de Educação**. Palestra outubro 2015. 61 slides (palestra).

DE SORDI, Mara Regina Lemes. Alternativas propositivas no campo da avaliação: por que não? In: CASTANHO, Sérgio ; CASTANHO, Maria Eugênia (Org.) **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas (SP): Papyrus, 2001. p. 171- 182

GALVÃO, Afonso; CÂMARA, Jacira; JORDÃO, Michelle. Estratégias de aprendizagem: reflexões sobre universitários. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 93, n. 235, p. 627-644, set./dez. 2012.

ISAIA, S. M. A.; BOLZAN, D. P. V. Construção da profissão docente: possibilidades e desafios para a formação. In: ISAIA, S. M. A.; BOLZAN, D. P. V.; MACIEL, A. M. R. (Orgs.). **Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior**. Santa Maria: UFSM, 2009. p. 163-176.

LARROSA, Jorge. B. Notas sobre experiência e saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro: Autores Associados, n. 19, jan./abr. 2002.

LUCKESI, Cipriano. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso; COLLARES, Cecília Azevedo Lima.. Medicalização: O obscurantismo reinventado. In: COLLARES, Cecília Azevedo Lima; MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso; RIBEIRO, Mônica C. França (Orgs.). **Novas capturas, antigos diagnósticos na era dos transtornos**. 1 ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. p. 41-64.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova - um momento privilegiado de estudo - não um acerto de contas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

NEVES, Carmen M. C. Capes: Qualidade e Equidade na Formação de Professores da Educação Básica, Florianópolis, 17 de outubro de 2012. CONSED (Conselho Nacional de Secretários da Educação)/ CAPES. 34 slides.

NÓVOA, A. Palestra em 18 de julho de 2014. UNOCHAPECÓ (palestra).

OLIVEIRA, M.H.P. de. A aprendizagem de estudantes universitários. *Revista Sinergia*, São Paulo, v. 5, n. 1, jan/jun. 2004. disponível em: <http://www.cefetsp.br/edu/sinergia/8p10c.html>. Acesso em 28/08/2006.

RAMOS, Mozart Neves. Chapecó, maio de 2013 (palestra).

RIBEIRO, Célia. Metacognição: um apoio ao processo de aprendizagem. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2003, 16(1), p. 109-116

RIBEIRO, Sérgio Costa. A educação e a inserção do Brasil na modernidade. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 84, P. 3-96, fev. 1993.

SANTA CATARINA. Governo do estado. Secretaria de Educação. [Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na educação Básica] / Estado de Santa Catarina. Secretaria de Estado da educação - [S.I] : [S.n], 2014

UNESCO. UNICEF. **Education pour tous (EPT)**. Rapport mondial de suivi: jeunes et compétences - éducation au travail. Paris: UNESCO; UNICEF, 2012.

VEIGA-NETO, A. Incluir para excluir. In: LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Orgs.). **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 105-118.

SKLIAR, Carlos. A invenção e a exclusão da alteridade "deficiente" a partir dos significados da normalidade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 15-32, jul./dez. 1999.



**Pedras no caminho! Guardo todas.
Um dia vou construir um castelo".**

Fernando Pessoa

Video

"Aprender a aprender"

[https://www.youtube.com/
watch?v=Pz4vQM_EmzI](https://www.youtube.com/watch?v=Pz4vQM_EmzI)

7 min 49 s